

tra vez torno a recomendar a Vm.<sup>ce</sup> faça ter grande cuidado em a segurança do Calabouço aos quatro Desertores, q' vão.  
// Martin Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor de Mogy das Cruzes  
Manoel Roiz' da Cunha.

Recebi a carta de Vm.<sup>ce</sup> datada em 11 do corrente, e reflectindo em tudo o que me participa, e em carta, q' o Juiz Ordnr.<sup>o</sup> escreveo ao D.<sup>or</sup> Ouvidor, que ma apresentou, não posso deixar de sentir, q' som.<sup>te</sup> se prendesse a m.<sup>er</sup> do insolente Luiz Mendes, e q' se frustasse a prizam deste pelo dezacordo do Cap.<sup>m</sup> do Mato ir só, e ter tam pouco animo, q' vendo, que a pistolla do mesmo insolente nam pegava fogo nas duas vezes, q' a armou, e disparou, se nam lançou a elle; que sobre as insolencias, q' tem praticado, lhe acresce essa de atirar duas vezes a q.<sup>m</sup> o prendia por ordem minha, e a outra de dizer, q' tomara apanharme a Cabeça, para fazer della cuya, como avizou o Juiz Ordnr.<sup>o</sup> na sobred.<sup>a</sup> sua carta.

Nada tanto dezejo, como a prizam deste insolentissimo Regulo; e a Vm.<sup>ce</sup>, e ao mesmo Juiz recomendo com todo o empenho, q' se procure até se prender, e a todos os q' o associarem, e auxiliarem, estejam fortificados onde estiverem: p.<sup>a</sup> este fim lhe mando os melhores Capitaens do Mato desta Cidade, como Vm.<sup>ce</sup> manda pedir, e ajunte tal numero de Sertanejos, e Cassadores, q' possam dar conta da dilig.<sup>a</sup>, sustentando-se todos á custa dos bens, e frutos dos mesmos Regulos. E p.<sup>a</sup> q' este possa ter o condigno premio, mando a Ordem junta ao Juiz Ordnr.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> proceder a Devassa, fazendo Auto de Corpo de Delito com testemunhas, de ter o tal Luiz Mendes desfechado duas vezes a pistolla p.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> do Mato, q' deve ser húa das testemunhas do d.<sup>o</sup> Auto, e tambem na Devassa e ter dito o mesmo Mendes, q' tomara apanhar-me a Cabeça, de que devem ser teste-

munhas, nam só no Auto, mas tambem na Devassa as pessoas, q' disto souberem.

A m.<sup>ce</sup>, e filho do d.<sup>o</sup> insolente cá ficam seguros, e se-lhe procurarãr as culpas, q' tem no juizo, p.<sup>a</sup> serem julgadas com justiça.

Emfim, meu Cap.<sup>m</sup> Mor, a Vm.<sup>ce</sup> entrego a diligencia de fazer prender esses Regulos, e remeter-mos com a mayor segurança p.<sup>a</sup> livrar-mos esta Capitania de semelhantes pestes. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>.

S. Paulo a 14 de 8br.<sup>o</sup> de 1776 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o Juiz Ordinr.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> de Mogy das Cruzes  
Miguel Raposo.

Proceda Vm.<sup>ce</sup> a Devassa, fazendo Auto de Corpo de Delito por testemunhas dos crimes, de ter o insolente Luiz Mendes disparado duas vezes a pistolla, quando o Cap.<sup>m</sup> do Mato o queria prender por Ordem minha, e de ter dito o que Vm.<sup>ce</sup> participou na carta, q' escreveo ao D.<sup>or</sup> Ouv.<sup>or</sup> geral, que ma apresentou, q' tomara apanhar-me a Cabeça para fazer della Cuya, de cujo Auto devem ser testemunhas o mesmo Cap.<sup>m</sup> do Mato, e os q' souberem do referido insolente dito, as quaes test.<sup>as</sup> tambem devem ser perguntadas na Devassa, q' me remeterá, quando estiver concluida, e interinam.<sup>te</sup> ajude Vm.<sup>ce</sup> a dilig.<sup>a</sup>, q' recomendo ao Cap.<sup>m</sup> Mor p.<sup>a</sup> se prender ao Sobred.<sup>o</sup> insolente, aos Dezertores, e mais Regulos, q' infestam esses matos, procurando-se em todos elles, e segurando-se, se rezistirem, com tiros pelas pernas; porq' dezejo apanhallos vivos. Dou a Vm.<sup>ce</sup> por m.<sup>to</sup> recommendada esta diligencia, confiando da sua activid.<sup>o</sup> e destreza, q' dará conta della. D.<sup>s</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup>.

S. Paulo a 14 de 8br. de 1776 // Martim Lopes Lobo de Saldanha.